

HAIR COLOR

TECNOPRESS



O poder das cores

Conheça aspectos técnicos, matérias-primas, tendências de mercado e destaques da indústria



HAIR COLOR

- 3 Carta ao Leitor
- 4** O poder das cores
- 5 Mecanismos de ação
- 7 Formulações
- 8 Pegada suave
- 9 Matérias-primas
- 12 Destaques do mercado

Foto: © Sofia Zhuravetv / Shutterstock

TECNOPRESS

Diretores

Edésia de Andrade Gaião
Hamilton dos Santos

edição **Temática** digital

Publisher: Hamilton dos Santos
Editora-executiva e redatora: Erica Franquilino
Revisão: Lila de Oliveira

Projeto Gráfico e Edição de Arte: Claudia Carvalho
(StudioC Design e Conteúdo)

Diretora Comercial: Edésia de Andrade Gaião
Gerente de Contas: Antônio R. Farias
Representante: Allured Media Business (Estados Unidos)
Circulação/Assinaturas: Daniela Pereira de Souza
Depto. Financeiro: Cecília Sodré

Edição Temática Digital é uma revista on-line, editada 6 vezes por ano, de acesso gratuito, disponível no portal www.cosmeticsonline.com.br

É uma publicação da **Tecnopress Editora Ltda.** dirigida às áreas de marketing, desenvolvimento de produtos e embalagens, e divulgada entre fabricantes de cosméticos, farmácias de manipulação, universidades, órgãos de governo, associações e entidades de classe.

Redação, Publicidade e Administração:
Rua Álvaro de Menezes 74 - 04007-020 São Paulo SP
Telefone (11) 3884-8756 - Fax (11) 3887-8271
e-mail: tecnopress@tecnopress-editora.com.br
www.tecnopress-editora.com.br

Edição Temática Digital não se responsabiliza por opiniões, informações e conceitos emitidos em matérias assinadas, as quais são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

© Copyright 2019, Tecnopress Editora Ltda.
Todos os direitos reservados

Associada à:



Outros Produtos Tecnopress: *Cosmetics & Toiletries (Brasil)*, dirigida ao setor de Cosméticos; *Seminário de Atualização em Cosmetologia*, apresenta as recentes novidades em insumos para a indústria, com edições em São Paulo SP, Belo Horizonte MG, Goiânia GO, Nova Iguaçu RJ, Recife PE, Salvador BA, Ribeirão Preto SP, Fortaleza CE, Curitiba PR, Vitória ES, Novo Hamburgo RS e Balneário Camboriú SC; *Cosmetics Online*, portal em português com notícias e informações.

Em constante renovação

Clássicas, vívidas, suaves ou inusitadas, as colorações acompanham as transformações da vida – da adolescência à maturidade. Dados da Nielsen (referentes a 2016) apontam que tinturas capilares estão presentes em 51,4% dos lares brasileiros.

Mudar a cor dos fios tem relação com autoestima e expressão da personalidade. Nesse contexto, cresce a adesão à experimentação de novas cores em intervalos mais curtos, o que demanda o desenvolvimento de tecnologias que colaborem para a manutenção da saúde dos cabelos. Segundo o Pinterest, as buscas por cabelo lilás tiveram um aumento superior a 1000% em 2018.

O hábito de colorir os cabelos é milenar e ganha cada vez mais agilidade e praticidade, com opções que aliam cor e cuidado dos fios. Nesta *Edição Temática: Hair Color* você saberá mais a respeito dos tipos e mecanismos de ação das tinturas capilares; das características e desafios das formulações; das tendências que impactam o mercado; e dos destaques em matérias-primas e novidades que chegam ao consumidor.

Erica Franquilino
Editora-executiva



Arte: Claudia Carvalho
Foto: © Sofia Zhuravet / Shutterstock

O poder das cores

Colorações marcam presença em várias fases da vida – das transformações impactantes às escolhas clássicas. Conheça aspectos técnicos, tendências e destaques do mercado

por ERICA FRANQUILINO

Em março deste ano, a Garnier Nutrisse, marca do grupo L'Oréal, lançou no Brasil o aplicativo Color Match. A tecnologia disponibiliza 32 opções de cores e permite que o usuário veja, em tempo real, como ficaria uma determinada tonalidade nos fios. O Brasil foi o primeiro país da América Latina a receber a novidade e, segundo a L'Oréal, em dois dias ela já estava em segundo lugar na lista de apps mais baixados.

O hábito de colorir os cabelos é milenar e ganha cada vez mais agilidade e praticidade, incorporando tendências de moda e ajudas tecnológicas, como o app da Garnier – um dos vários que oferecem esse tipo de serviço. Dados da Nielsen (referentes a 2016) apontam que tinturas capilares estão presentes em 51,4% dos lares brasileiros.

Mudar a cor dos fios tem relação com autoestima e expressão da personalidade, o que abrange tanto a força das nuances tradicionais quanto o boom das cores divertidas e inusitadas. Segundo o Pinterest, as buscas por cabelo lilás tiveram um aumento superior a 1000% em 2018 e integram o panorama de tendências da plataforma para 2019.

Mecanismos de ação

A fibra capilar é composta por cutícula, córtex e medula. A cutícula corresponde à estrutura externa da fibra e atua como uma camada protetora. As células da cutícula estão unidas entre si por meio do complexo da membrana celular (CMC). Essa estrutura é de caráter lipoproteico, com conteúdo muito baixo de cistina, o que lhe confere as capacidades de se intumescer e de permitir que certas moléculas de tamanho pequeno atravessem a cutícula para chegar ao córtex.

O córtex é rodeado pela cutícula, contém a maior quantidade de massa da fibra capilar e tem alto grau de organização estrutural. Ele é formado por células alongadas que contêm o pigmento natural do cabelo, a melanina, e por restos de núcleo celular. Essencialmente, existem dois tipos de melanina: a eumelanina, cuja cor varia do marrom avermelhado ao preto, e a feomelanina, com graduação do amarelo ao vermelho. Em geral, o cabelo tem os dois tipos de melanina. Quanto maior a presença de eumelanina, mais escuro será o fio.

A medula está localizada no centro da fibra capilar.



Ela é formada por células de estrutura esponjosa, com cavidades ocas, e sua função ainda não foi completamente definida, “pois ela contém apenas uma pequena quantidade de fibras de queratina, e há fibras capilares que não apresentam essa estrutura. Atualmente, acredita-se que a medula possivelmente atue como um reservatório de melanina e esteja relacionada com o brilho da fibra capilar”, explica um trecho do artigo “Coloração capilar permanente por oxidação”, publicado em junho de 2017 na revista *Cosmetics & Toiletries Brasil*.

“Nas colorações permanentes, os corantes penetram a fibra capilar, e a reação de oxido-redução ocorre no córtex. Essas tinturas podem proporcionar mudanças radicais e clareamento, com efeito irreversível”, sintetiza Eliana Siqueira, diretora técnica da Sensient.

“As tinturas semipermanentes têm ação na superfície externa dos fios, a cutícula, e não proporcionam efeito de clareamento. Elas duram de 8 a 12 lavagens, em média. A tendência é que o corante seja removido, porque é hidrossolúvel e fica na parte externa da fibra. As tinturas temporárias têm efeito de maquiagem, também na superfície da fibra. Elas duram de 1 a 2 lavagens”, completa.

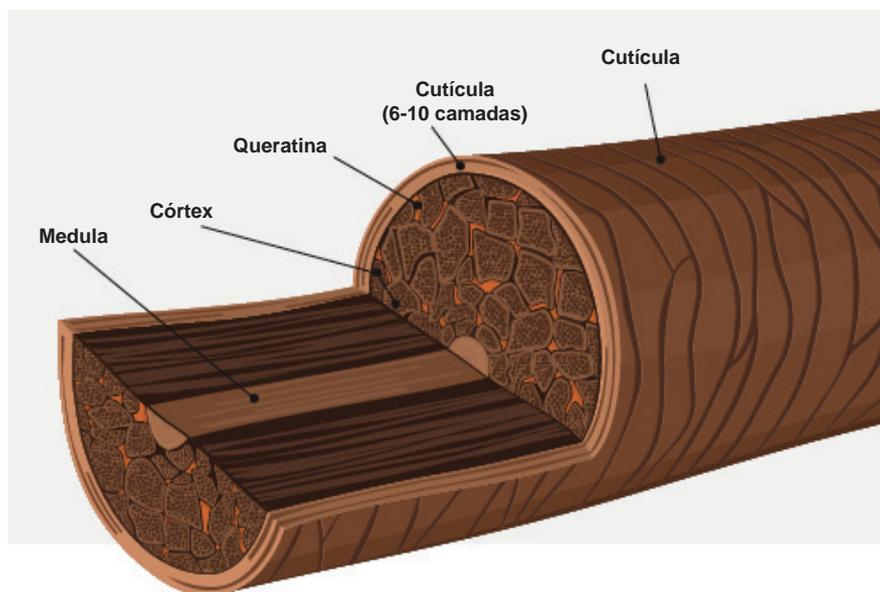
Amanda Omodei, diretora de marketing técnico na Focus >



Química, explica que a coloração permanente exige a presença de dois importantes componentes: o agente oxidante e o agente alcalinizante. “O peróxido de hidrogênio (pH 3,0) é responsável pela oxidação dos corantes, ou seja, por revelar a cor do corante no cabelo. A fórmula do peróxido é altamente instável e, quando incorporada em um pH alcalino, libera oxigênio ativo, que é o responsável por clarear os fios (virgens) e desencadear o processo de coloração”, descreve.

Os agentes alcalinizantes hidróxido de amônia, monoetanolamina ou dietanolamina (pH 9,0 – 10,5) são responsáveis por abrir a cutícula. Em colorações permanentes, são utilizados corantes de moléculas pequenas que podem penetrar no interior do córtex. “Quando oxidados, os produtos dessa reação são moléculas muito grandes e coloridas, que não são capazes de se difundir através da cutícula”, acrescenta.

As colorações permanentes são formadas por corantes intermediários (também conhecidos como primários ou bases de oxidação) e acopladores. As substâncias intermediárias funcionam como corantes apenas depois de oxidadas, ligando-se aos acopladores e produzindo a cor desejada. “Bases ou intermediários primários são compostos aromáticos, normalmente derivados do benzeno, substituído por pelo menos um doador de elétrons, ocupando a posição p- ou o-. São exemplos: p-fenilendiamina, p-aminofenol e o- fenilendiamina”, informa.



Os agentes acopladores são compostos aromáticos quase exclusivamente derivados do benzeno, substituídos também pelos mesmos grupos, mas na posição m-. “Os acopladores podem ser divididos em bloqueados (reação mais demorada) ou desbloqueados (reação rápida). São exemplos o m-aminofenol, o resorcinol e o 2-metilresorcinol”, diz Amanda.

Substâncias corantes permanentes são elaboradas para ter longa durabilidade e suportar o processo de lavar, escovar, pentear, friccionar e expor os fios à luz solar, dentre outras ações. A cor vai sendo “desbotada” lentamente, com o tempo.

De forma geral, colorações permanentes acarretam a abertura demasiada das cutículas, o que é necessário para a absorção dos corantes pelo córtex. Consequentemente, esse mecanismo leva à diminuição da maciez e do brilho dos fios. “Agentes condicionantes são adicionados à composição para ajudar a manter a cor e a reparar os danos causados nas fibras capilares durante o processo de tintura”, observa.

As colorações semipermanentes, ou tonalizantes, depositam o corante na cutícula do fio. Elas não contêm amônia, mas podem ser associadas a um agente oxidante durante a aplicação. “Os corantes não são capazes de penetrar o córtex, diminuindo a durabilidade do produto sobre os fios. A fixação é menor, mas muito utilizada para disfarçar os primeiros fios brancos, com cobertura de 30% a 50%. Elas resistem a até 20 lavagens”, explica.

O agente oxidante utilizado pode ter de 8 a 12 volumes, já que, nesse tipo de formulação não se deseja o clareamento, mas sim o tom sobre tom ou o escurecimento. “Se forem usados agentes alcalinizantes monoetanolamina (MEA) ou dietanolamina (DEA), estes estarão em concentrações baixas, provocando menores danos”, completa.



Colorações temporárias são utilizadas para dar nova cor aos fios por um período curto, neutralizar cores indesejáveis, como tons amarelados e esverdeados, ou intensificar a cor durante o intervalo de uso das colorações permanentes. Nesse tipo de coloração, são utilizados corantes de elevado peso molecular, que não são capazes de penetrar a cutícula. Por essa razão, eles são chamados de corantes de deposição, por ficarem na superfície do fio. “Se o cabelo estiver poroso, devido a processos químicos, algumas moléculas se fixam mais facilmente, e o processo de retirada demora mais que o usual”, aponta Amanda.

Formulações

“A estabilização das fórmulas, o atendimento das demandas de cores dos clientes finais e o lançamento de inovações em tratamentos capilares para essa categoria

de produto são os maiores desafios”, diz Viviane Gandelman, diretora comercial de Personal Care da Dinaco.



Eliana, da Sensient, explica que tinturas permanentes necessitam de controle dos intermediários de reação, “que podem causar alergia, não uniformidade de cor e outras reações indesejadas. A produção

e o envase também requerem condições especiais, para que os itens da formulação não sofram oxidação prévia. Cuidados com o pH também são necessários, porque podem trazer alterações de cor”.

Para Amanda, outro ponto crítico na formulação está na mistura dos corantes. “Os ingredientes-chave de tintu-

ras permanentes são as bases e os acopladores. Para que não haja base livre no produto final, cálculos estequiométricos são realizados para determinar as quantidades a serem utilizadas, garantindo que a proporção de base e acoplador seja igual (1:1)”, diz. Ela acrescenta que a complexidade aumenta quando mais de uma base e acopladores (bloqueados e desbloqueados) são adicionados à formulação, “para garantir cores mais naturais, vibrantes e de maior durabilidade”.

Nas formulações de colorações semipermanentes e temporárias – como tonalizantes e matizadores –, é necessário conferir boa durabilidade e desbotamento uniforme após as lavagens. “Tinturas temporárias catiônicas também precisam de controle de pH, preferencialmente de 5 a 6, para maior deposição do corante. Alguns agentes quaternários podem competir com a deposição. Dessa forma, a composição ideal precisa ser estudada para não afetar a performance”, aponta Eliana.

Para o desenvolvimento desse tipo de produto, são utilizados corantes diretos, que não necessitam de um processo reativo para apresentar a cor. “Nesse sentido, o fator crítico é verificar os pesos moleculares de cada corante e, se possível, mesclar corantes diretos de pesos moleculares diferentes, a fim de compensar variações da superfície capilar”, destaca Amanda.

Ela explica que moléculas grandes penetram no cabelo danificado e são retidas nas pontas, ao passo que as moléculas pequenas, ainda que possam penetrar em todas as áreas, serão mais facilmente retidas no cabelo menos danificado, como a raiz. “Um exemplo é a mescla de Colorex HCY2 (peso molecular: 182,18) e Colorex DBL9 (peso molecular: 300,36) para louro dourado, o que irá conferir melhor durabilidade e uniformidade do tom”, comenta.

Amanda acrescenta que um mesmo corante direto pode produzir resultados variados quando utilizado em meios diferentes. “Variações de cor podem ocorrer utilizando o mesmo corante, se a base for alcalina ou ácida. O Colorex BV16 (Basic Violet 16) em meio alcalino é mais rosa e, em meio ácido, é mais violeta”, ilustra.

Para tinturas temporárias, os cuidados em relação à escolha dos pigmentos, com foco na alta pureza e no controle de metais pesados, “bem como a escolha de tratamentos de superfície que proporcionem maior adesão e [a adição de] formadores de filme, ajudam na performance do produto”, ressalta Eliana. >



Pegada suave

Mistura de loiro (blonde) e laranja (orange), o “blorange” é uma das opções que ganham destaque no universo das cores fantasia: tons de azul, roxo, rosa, verde, lilás e outras cores não convencionais. Associada ao rosa, a mistura pode proporcionar um efeito “rosê gold”, dependendo da cor dos fios e do processo de descoloração. As variações da tonalidade se alinham à cor de 2019 eleita pela Pantone, o living coral. “Animado e cheio de vida, o coral com ‘undertone’ dourado energiza e vivifica, numa pegada suave”, diz a Pantone.

A tendência das cores fantasia é “a grande estrela do próximo biênio”, aponta o *Caderno de Tendências da Abihpec – 2019-2020*. Esse tipo de coloração, inicialmente voltada a um público mais restrito, vem ganhando novos adeptos a cada temporada. “A onda atinge de millennials a mulheres maduras, abrange todos os gêneros, inclui desde efeitos delicados – mechas e nuances pastel – a padrões que harmonizam (ou contrastam) múltiplas tonalidades”, diz um trecho da publicação.

Dois anos atrás, a L’Oréal Professionnel lança a linha #ColorfulHair, com sete cores fortes e uma neutra, elaborada para a customização de tons. Dependendo da dose escolhida pelo profissional, o azul intenso do “International Klein Blue” pode, por exemplo, se transformar num tom piscina. A duração é de cinco a dez lavagens.

Adquirida pela Henkel Beauty Care em 2017, a marca profissional Pravana tem destaque no mercado internacional. O vasto portfólio inclui opções com efeitos



diversificados, como os proporcionados pela coleção Vivid Crystals, inspirada em gemas preciosas e que apresenta tonalidades como turmalina, água-marinha, jade e quartzo rosa. A linha Vivids Pastels oferece cinco tons delicados, que podem ser usados sozinhos ou misturados com outras cores da linha.

Segundo o *Caderno de Tendências*, o grande desafio no que diz respeito às cores fantasia é ampliar a

variedade de opções e conduzir o consumidor, diante de tantas possibilidades. “Materiais que tragam suporte – como hot sites e tutoriais com ideias de look, dicas de aplicação e sugestões de combinação – podem ser o empurrão que está faltando para estimular a compra e a mudança de visual”, destaca a publicação.

Para Viviane, da Dinaco, cores neon e holográficas também estarão em evidência nos próximos meses. “As cores vibrantes continuam em alta, pois se

destacam em diferentes tribos. A Dinaco tem itens exclusivos para colorir e conferir tratamento e hidratação. Nossos ingredientes têm a capacidade de penetrar no córtex do fio capilar, minimizando os danos causados pelos processos de coloração e descoloração – da superfície dos fios até o córtex”, destaca.

Cores clássicas e homogêneas também estão no radar de tendências de moda e beleza. Dentre as várias vertentes que impactam o mercado de coloração capilar, Fernanda, da Sensient, elege duas que ganham relevância na América Latina: a busca pela naturalidade e segurança e a necessidade de autoexpressão.

“A demanda por produtos seguros é global. O uso de colorações naturais é a solução perfeita para a manutenção da saúde dos cabelos, pois a deposição da cor nos fios não altera a estrutura, preservando a queratina e a melanina”, menciona. Ela aponta que a experimentação de

novas cores, em intervalos mais curtos, favorece o consumo das colorações semipermanentes, que não modificam a estrutura do fio e resistem, em média, a até 25 lavagens.

Amanda, da Focus, lembra que, em colorações permanentes, a formulação precisa ser “a mais básica possível”, para evitar reações indesejadas e que atrapalhem o mecanismo de oxidação dos corantes no córtex capilar. Logo, formadores de filme não são recomendáveis. “No entanto, estudos mostram que emulsões de silicones amínicos com amodimeticos têm uma ponte de interação mais forte com a fibra capilar, comparados aos dimeticos e dimeticonóis, devido à sua carga aminofuncional positiva na cadeia de silicone em valores ácidos de pH”, comenta.

Amanda destaca que, quando adicionados em sistemas de coloração capilar, silicones aminofuncionais proporcionam melhor dispersão dos corantes no interior do córtex, demonstrando maior eficiência no processo de coloração profunda da fibra capilar.

“O tratamento com a tintura capilar contendo o silicone aminofuncional Belsil ADM 6057 E confere um processo de reestruturação da fibra de cabelo, quando comparado ao controle (cabelo descolorido) sem silicone amínico. O tempo de exposição à tintura oxidativa também pode diminuir, pela eficiência na entrega dos corantes no córtex”, afirma.

Segundo Amanda, o condicionamento e o alinhamento dos fios proporcionados pela adição de silicones aminofuncionais farão com que o brilho seja mais evidenciado, devido à formação de filme e selagem das cutículas. “Esse resultado pode ser obtido com o uso de microemulsões de silicone aminofuncional, como o Belsil ADM 8301 E, patenteado pela Wacker”, conclui.

Matérias-primas

O destaque no portfólio da **Focus Química** é a representação exclusiva da norte-americana Teluca, fabricante de corantes capilares. “A empresa lançou recentemente



a **linha Tonal Lifting Powder X (TLPX)**, um blend próprio de corantes de deposição diretos, para uso em pó decolorante. Esses estáveis corantes são ideais para adicionar cor às fórmulas de pós decolorantes – em uma única fase. Dessa forma, consolida-se em uma única aplicação um produto que descolore colorindo. A linha está disponível em 12 cores”, informa Amanda.

A **linha Colorex** é composta por uma ampla gama de produtos, incluindo corantes semipermanentes e diretos para shampoos e condicionadores intensificadores da cor e corantes oxidativos para o desenvolvimento de colorações permanentes de longa duração.

A **linha Funky Fusion** oferece uma mistura em pó de corantes diretos Colorex, projetados especificamente para o desenvolvimento de máscaras tonalizantes e matizadoras. Direcionada às colorações temporárias, a família de produtos **Core Colors** foi elaborada com base na “roda das cores”, que representa as cores primárias. “Essa linha auxilia os formuladores a usarem os corantes isoladamente ou em mistura, para a criação de uma paleta infinita de cores customizadas”, comenta.

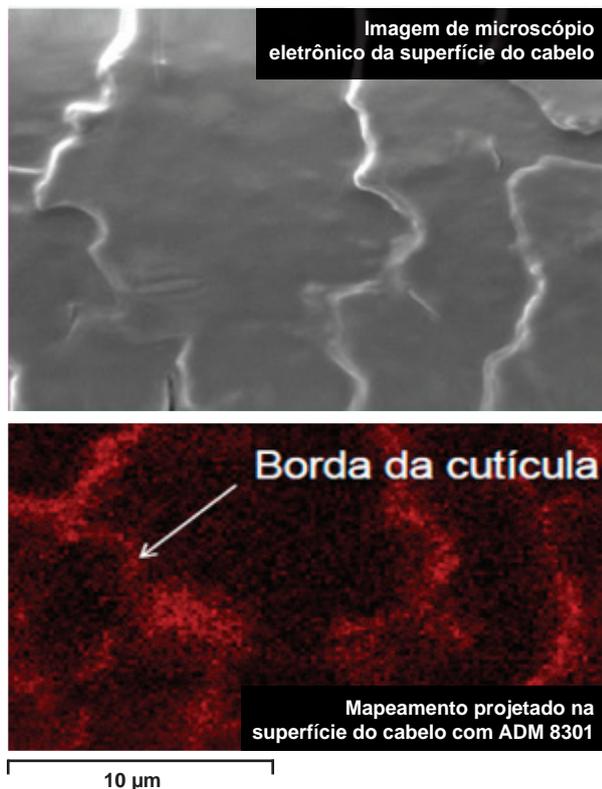
Ela também destaca os silicones da linha Belsil:

Belsil ADM 6057 E (Amodimeticone, Ctrimonium chloride, Trideceth-10) – Indicado para colorações capilares permanentes. Trata-se de uma macroemulsão de amodimeticona, com baixo conteúdo de amina, estabilizado com sistema emulsionante catiônico/não iônico. >

O fluido de silicone reativo aminofuncional se reticula ao secar, para formar uma capa protetora em torno da fibra capilar, que irá durar por vários ciclos de lavagem. “O Amodimeticone Belsil ADM 6057 E é usado principalmente em shampoos e cremes enxaguáveis e de tratamento para os cabelos. As propriedades de condicionamento são altamente efetivas nestas aplicações, resultando na melhora da penteabilidade a seco e úmido, com sensorial macio e agradável”, aponta.

Belsil ADM 8301 E (Amodimethicone/Morpholinomethyl Silsesquioxane Copolymer, Trideceth-5, Glycerin) – Micro emulsão de silicone aminofuncional formadora de filme, indicada para cabelos fortemente danificados, tingidos e que passam por tratamento térmico. Em formulações de coloração capilar temporária, promove condicionamento nos cabelos danificados, promovendo melhora significativa na retenção de cor em comparação com condicionador de referência sem silicone.

EDX-Mapping da superfície da fibra capilar para determinação de pontos de alta deposição de Belsil ADM 8301 E (aplicação de condicionador: 2%)



O mapeamento mostra a detecção qualitativa do nível de polímero de silicone ao longo da superfície capilar. A figura mostra que o silicone se deposita na área das bordas das cutículas. O nível de silício nas bordas das cutículas é maior do que na superfície.

O filme formado por Belsil ADM 8301 E oferece uma barreira protetora na cutícula, protege a cor do desbotamento e promove proteção térmica. “Belsil ADM 6057 E e Belsil ADM 8301 E são silicones de origem sintética, livres de organismos geneticamente modificados e de derivação animal, e não testados em animais, podendo ser considerados ingredientes veganos”, diz.

O ativo vegano e biodegradável **Phytantriol**, que pode ser usado para prevenir o desbotamento, combina propriedades que permitem evitar danos mecânicos causados por agentes causadores de estresse, como pentear, escovar e modelar. Testes *in vivo* destacaram fortes propriedades do ativo na reparação do cabelo danificado, em razão de sua capacidade de promover maior retenção dos nutrientes e oferecer proteção contra danos térmicos.

A coloração temporária impulsionou a adesão aos visuais “camaleônicos”, diz Eliana, da **Sensient**. “Inspirada na maquiagem, essa coloração sai totalmente quando os cabelos são lavados. Para tanto, a Sensient conta com os blends de pigmentos tratados da **linha Unipure AS**, em diversas tonalidades”, ressalta.

No quesito “cor + tratamento”, ela destaca uma tecnologia multifuncional e de origem natural, que permite alinhar os fios, reduzir o volume e colorir ao mesmo tempo. “Trata-se do **Sensistyle Curl Relaxer**, que deixa os cabelos mais lisos, é compatível com outros tratamentos químicos e ainda trata e evita o desbotamento da cor. É uma verdadeira revolução no cuidado com os cabelos”, garante.

A Sensient oferece ao mercado linhas completas de corantes catiônicos ou ácidos, com alta pureza e que podem ser utilizados em tinturas semipermanentes, das marcas Arianor e Unicert. Recentemente, a empresa lançou a linha de corantes naturais **Nature Col** – nas opções Henna, Cassia e Indigo –, sem amônia ou peróxido, que proporciona efeito de tintura semipermanente, sem danos oxidativos. “Os itens são veganos, com origem totalmente vegetal e alta performance de deposição”, destaca Eliana.

O **Color Protection**, da **Dinaco**, é um complexo de três ativos, que proporciona um conjunto de dez benefícios para os fios. Ele combina sinergicamente três especialidades do portfólio da empresa: Merquat 2003PR,



da Lubrizol; Neossance Hemisqualane, da Aprinova; e Phytoscreen Patagônia, da Novachem. O complexo promove maior proteção da cor e térmica, além de brilho, penteabilidade e elasticidade.

Outros destaques da Dinaco são:

Genecare OSMS BA – Proporciona alta hidratação e reparação e reduz a irritabilidade provocada pelas colorações e pelos pós descolorantes. Ingrediente 100% natural, de alta performance, cujo mecanismo atua por meio de hidratação osmolítica. Testes realizados pela DuPont em cabelos brasileiros duplamente descoloridos mostram que a trimetilglicina se fixa nos locais danificados, tanto no córtex como na superfície dos fios. Ao se ligar a essas áreas, o ingrediente contribui para fortalecer a estrutura interna do cabelo, além de suavizar a superfície, tornando-o mais resistente ao atrito e à quebra, facilitando a penteabilidade e reduzindo consideravelmente a geração de frizz.

Carbopol Aqua SF-1 polymer – Ajuda a estabilizar a formulação da base da coloração capilar. Ao mudar a reologia, promove melhor adesão ao cabelo, evitando que o produto escorra durante a aplicação.

Merquat 280NP polymer – Melhora a penetração e a fixação da cor no cabelo durante a aplicação da coloração.

Sozio (linhas Deocolor e Permodor) – São produtos capazes de perfumar, substituir ou neutralizar maus odores. Com aplicações sob medida para o mercado de coloração, oferece neutralizantes dos odores de amônia

e ácido tioglicólico, presentes em colorações capilares e escovas permanentes. “A tecnologia da Sozio é única no país e soma-se às diferentes linhas olfativas de fragrâncias”, aponta Viviane.

Extracell Plex - Ativo biotecnológico obtido a partir de leveduras da indústria do vinho, para a reconstrução da arquitetura capilar e proteção da queratina. O ativo repara a parte interna do cabelo, protegendo-o contra agressões químicas e físicas, inclusive as extremas, como descoloração.

Neossance Hemisqualane – Ativo multifuncional de origem vegetal derivado da cana-de-açúcar. Alternativa aos silicones, ele proporciona benefícios como dispersão de pigmentos e corantes, proteção térmica e da cor, brilho e maciez, além de alto poder de hidratação, promovendo sensorial leve e sedoso. >

Destaques do mercado

AMEND

A linha de tonalizantes Supéria Color ganhou nova formulação e novas cores, com penetração de pigmentos cinco vezes mais intensa. A composição traz queratina e proteína de seda, que intensifica o brilho, além de promover alta durabilidade da cor “e cobertura perfeita dos cabelos brancos”, informa a marca. As novas tonalidades são: Canela (7.47) e Castanho Claro Vermelho Intenso (5.66).

BIO EXTRATUS

A marca amplia a linha de Máscaras Colorantes com três novas opções de cores: castanho, marsala e cobre. Os produtos intensificam e prolongam o efeito das tonalidades. A linha é formulada com microqueratina, responsável pela reconstrução capilar; gojiberry, que tem alto poder antioxidante e atua na preservação da cor; e manteiga de illipê, com ação hidratante e nutritiva. As máscaras também podem ser utilizadas para a cobertura dos fios brancos e o realce da tonalidade, “garantindo cor intensa desde a primeira aplicação”, ressalta a marca.

Cuidado Profissional. O produto, para uso pós-coloração, tem pH balanceado, limpa delicadamente o couro cabeludo e remove excessos de coloração. O kit também passou a contar com o Cuidado Milagroso da Cor, condicionador intensivo com formulação que nutre e sela os fios, conferindo brilho e maciez.



INOA

A coloração Inoa, da L’Oréal Professionnel, completa dez anos e amplia o portfólio, com quatro novas nuances douradas. A linha, que promete cobertura de 100% dos brancos, é formulada com a tecnologia ODS², que promove a penetração mais rápida dos ativos. “O poder do óleo com concentração suave de agente alcalino maximiza a ação da coloração permanente sem amônia”, informa a marca. A promessa é de 50% mais brilho para os cabelos. A linha disponibiliza mais de 70 tonalidades.

IMÉDIA

A Imédia Excellence passou por uma repaginação completa: da embalagem à rotina de coloração, agora inspirada no ritual dos salões. O primeiro passo ainda é a aplicação do Creme Colorante Protetor. Em conjunto com o Creme Revelador Protetor, ele protege o cabelo e a cor. Como novidade, a marca da L’Oréal Paris oferece o Shampoo

Com a proposta de brilho radiante e cobertura impecável dos fios brancos, a linha Magnific Color também passou a oferecer novas cores – as mesmas que chegaram ao portfólio da Supéria Color. A formulação inclui a proteína de arroz, com ação nutritiva, protetora, remineralizante e antioxidante. O ingrediente repara e fortalece a fibra capilar danificada por agentes externos. Com alto poder de manutenção da cor, a coloração permanente tem ação condicionante, que hidrata e desembaraça os fios.



KÉRASTASE

O tratamento ultravioleta Blond Absolu promete tons de loiro perfeitos e restauração da fibra capilar. A linha customizável é formulada com ácido hialurônico e flor de Edelweiss. Com propriedades protetoras e antioxidantes, a flor é nativa

das geleiras dos Alpes e conhecida por sua capacidade de resistir às mudanças climáticas e ambientais. A coleção é composta pelos itens: Bain Ultra-Violet | Shampoo Ultravioleta Desamarelador; Bain Lumière | Shampoo Iluminador Nutritivo; Masque Ultra-Violet | Máscara Ultravioleta Desamareladora; Cicaflesh | Tratamento Fortalecedor Intenso; e Cicaplasme | Sérum Universal com Proteção Térmica.



SCHWARZKOPF PROFESSIONAL

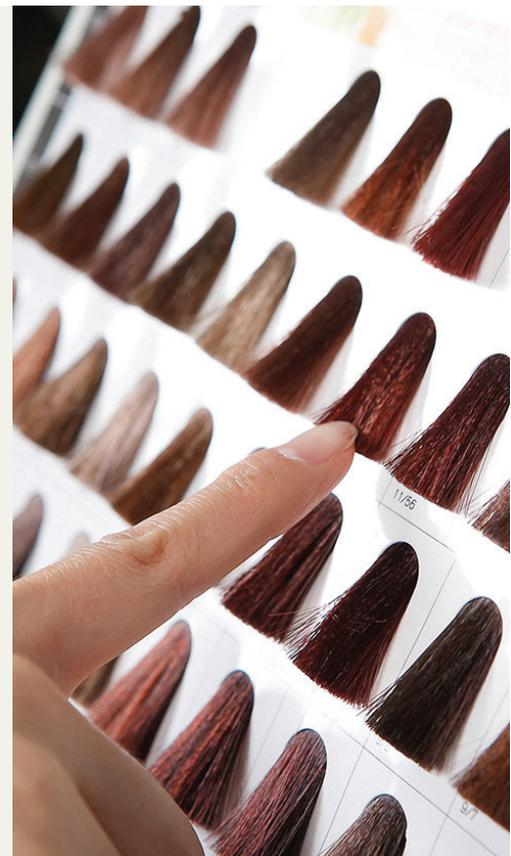
A marca lançou no Brasil sua mais recente linha de shampoos pigmentados, a Bold Color Washes. Em uma base de shampoo sem sulfato e com desempenho de coloração semipermanente, a formulação altamente pigmentada oferece rápida deposição de cor – em uma única etapa. A Schwarzkopf Professional informa que os produtos criam tons tonais em bases mais escuras e resultados intensos e vibrantes em bases mais claras, com intensidade crescente da cor a cada utilização. A aplicação é versátil,

uma vez que os cabeleireiros podem oferecer aos clientes serviços personalizados: com aplicação global, para reavivar a cor ou proporcionar efeitos “multitonais” com técnicas variadas e criativas.

YAMÁ

Os tonalizantes da linha Fashion Color Fantasia aliam criatividade e proteção dos fios. A formulação sem amônia e com arginina permite que mesmo os cabelos quimicamente tratados possam receber uma ou mais tonalidades, criando um efeito arco-íris. A marca recomenda o teste de mecha antes da aplicação e, em fios muito danificados, a recuperação com o Kit SOS Blindagem Capilar Yamá, um tratamento de fortalecimento para normalizar a estrutura dos cabelos antes de colorir.

A Yamá Men promete efeito natural, com cobertura de 100% dos fios brancos, para uma mudança de visual discreta e efetiva. São três tonalidades: Preto Azulado, Castanho Escuro e Louro Escuro. A formulação também cuida da saúde dos fios, graças à presença do Bio-Restore, ativo composto por cisteína, derivados do trigo e silicone. Juntas, as substâncias têm alto poder condicionante, hidratante e de reparação, garantindo a penteabilidade e a proteção da fibra capilar, além de aumentar a durabilidade da coloração. ■



Fotos: © Tmon / Shutterstock, © Coka / Fotolia e Divulgação das marcas



SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO EM COSMETOLOGIA

2019

As novidades do mercado global, atualizações em tecnologia, controle de qualidade, assuntos regulatórios e muito mais. **Venha participar!**



DIA	MÊS	LOCAL
21	FEVEREIRO	Nova Iguaçu RJ ✓
21	MARÇO	Salvador BA ✓
25	ABRIL	Goiânia GO ✓
9	MAIO	Recife PE ✓
6	JUNHO	Fortaleza CE ✓
27	JUNHO	Vitória ES ✓
11	JULHO	Curitiba PR ✓
25	JULHO	Belo Horizonte MG ✓
8	AGOSTO	Novo Hamburgo RS ✓
22	AGOSTO	Ribeirão Preto SP ✓
3	OUTUBRO	Balneário Camburiu SC ✓
17	OUTUBRO	São Paulo SP ✓
31	OUTUBRO	Nova Iguaçu RJ ✓



COMO PARTICIPAR

www.cosmeticsonline.com.br

(11) 3884-8756

ACESSE:



**Dirigido aos profissionais da indústria
fabricante de produtos de HPPC**

Realização

TECNOPRESS

Apoio e divulgação

Cosmetics & Toiletries
Brasil

studioC